



**ORDEM DOS  
REVISORES OFICIAIS  
DE CONTAS**

Integridade. Independência. Competência

# **PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO**

Exercício Económico

**ANO 2023**



## GLOSSÁRIO DE ABREVIATURAS

<b>OROC</b>	<b>Ordem dos Revisores Oficiais de Contas</b>
<b>EOROC</b>	<b>Estatuto Ordem dos Revisores Oficiais de Contas</b>
<b>CD</b>	<b>Conselho Diretivo</b>
<b>CPROC</b>	<b>Curso de Preparação para Revisor Oficial de Contas</b>
<b>IFAC</b>	<i>International Federation of Accountants</i>
<b>IAASB</b>	<i>International Auditing and Assurance Standards Board</i>
<b>IESBA</b>	<i>International Ethics Standards Board for Accountants</i>
<b>GAT</b>	<b>Guias de Aplicação Técnica</b>
<b>ESG</b>	<i>Environmental, Social and Governance</i>
<b>APSF</b>	<i>Accountancy Professional Strategic Forum</i>
<b>ROC</b>	<b>Revisor Oficial de Contas</b>
<b>SROC</b>	<b>Sociedades Revisores Oficiais de Contas</b>
<b>SRN</b>	<b>Serviços Regionais do Norte</b>
<b>CNOP</b>	<b>Conselho Nacional das Ordens Profissionais</b>
<b>UCALP</b>	<b>União dos Contabilistas e Auditores de Língua Portuguesa</b>
<b>ICAEW</b>	<i>Institute of Chartered Accountants in England and Wales</i>
<b>OCAM</b>	<i>Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique</i>
<b>OPACC</b>	<i>Ordem Profissional dos Auditores e Contabilistas Certificados</i>

Handwritten notes in blue ink: "K O", "S", and "a".



*h/a  
e  
&*

## ÍNDICE

1.	NOTA INTRODUTÓRIA .....	4
2.	ENQUADRAMENTO.....	5
2.1	VISÃO, MISSÃO E VALORES .....	5
3.	AÇÕES A DESENVOLVER .....	7
3.1	ÁREA TÉCNICA.....	7
3.2	FORMAÇÃO E PUBLICAÇÕES .....	10
3.3	QUALIFICAÇÃO E ATIVIDADE PROFISSIONAL .....	15
3.4	CONTROLO E SUPERVISÃO DA ATIVIDADE .....	20
3.5	CONTROLO DA QUALIDADE .....	20
3.6	ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS .....	22
3.7	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	23
3.8	ASSESSORIA JURÍDICA.....	26
3.9	RELAÇÕES INTERNACIONAIS .....	27
3.10	ENCONTROS .....	28
3.11	OUTRAS INICIATIVAS .....	29
4.	ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2023.....	31
4.1	ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO .....	31
4.2	ORÇAMENTO CORRENTE .....	32
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	44



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Kia' or similar, with a small mark below it.

## 1 | NOTA INTRODUTÓRIA

*Os Planos de Atividades e Orçamento anuais são importantes instrumentos de gestão que permitem o planeamento e controlo da execução da estratégica delineada pelo Conselho Diretivo, desenvolvida ano após ano.*

*O Plano de Atividade e Orçamento para 2023 procura também dar uma visão mais clara e acessível das ações a realizar pela Ordem durante o ano.*

*Os objetivos estratégicos não são novos e mantêm-se como linhas orientadoras a melhoria da qualidade da informação, da transparência e da comunicação, a maior credibilidade e justiça da profissão, a melhoria da gestão associada a todas as áreas de atuação interna, passando pela inscrição, formação, à atividade e qualificação profissional.*

*Não obstante, os desafios trazidos pela pandemia de SARS-COV-2 obrigaram a uma rápida adaptação e redefinição dos modos de trabalhar e de pensar o futuro. Por outro lado, mantivemo-nos focados no nosso compromisso para com estes objetivos. A OROC é cada vez mais, uma referência nacional de transparência e credibilidade em todas as áreas. É, e continuará a ser este o nosso compromisso com o serviço público partilhado neste Plano de Atividades e Orçamento.*

*Finalmente, gostaríamos de agradecer a dedicação e entrega dos colaboradores da Ordem no desempenho das suas atividades, contribuindo para reforçar a reputação desta entidade e para concretizar os objetivos que são de todos.*

**O Bastonário,**

Fernando Virgílio Macedo



## 2 | ENQUADRAMENTO

A Ordem dos Revisores Oficiais de Contas é uma associação pública profissional, a quem compete representar os Revisores Oficiais de Contas e as Sociedades de Revisores Oficiais de Contas. Como pessoa coletiva de direito público pratica os atos administrativos necessários ao desempenho das suas funções e aprova os regulamentos previstos na lei e no Estatuto aprovado pela Lei n.º 140/2015 de 7 de setembro (com as alterações introduzidas pela Lei n.º 99-A/2021, de 31 de dezembro). O presente documento tem como finalidade, apresentar, de forma sumária o conjunto de atividades e objetivos relevantes, que se prevê serem desenvolvidos no ano de 2023.

Nos termos do disposto na alínea f) do n.º 1 do art.º 31º dos Estatutos, o Conselho Diretivo submeterá à apreciação dos Revisores Oficiais de Contas, através da sua Assembleia Representativa, o presente Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023.

### 2.1 Visão, Missão e Valores

---

As atribuições da OROC encontram-se previstas no art.º 6º do Estatuto aprovado pela Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro, pretendendo-se uma Ordem mais proativa, mais presente, mais respeitada e com uma voz forte e única na defesa da Profissão.

**Visão** | Ser reconhecida como garante da qualidade do exercício das funções de interesse público pelos Revisores Oficiais de Contas e Auditores em Portugal.

Os Revisores Oficiais de Contas e auditores devem ser reconhecidos como uma referência que garanta a transparência, a fiabilidade, e credibilidade da informação financeira preparada pelas múltiplas entidades a quem prestam serviços.

ta  
sc  
cr



ka  
se  
a

**Missão** | A Missão da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas consiste em:

- a) Reforçar o reconhecimento da profissão, da sua atuação e dos seus valores;
- b) Promover a credibilização e a notoriedade da profissão, enaltecendo o desempenho confiável das funções de interesse público;
- c) Promover junto das empresas, instituições e sociedade em geral, o valor criado pela profissão, e a sua importância para a confiança e transparência da informação financeira, quer no setor público, quer no setor privado;
- d) Apoiar os seus membros, no sentido do incremento permanente da qualidade dos serviços prestados, numa relação de proximidade;
- e) Sensibilizar legisladores, reguladores e supervisores para os problemas e objetivos da nossa profissão, procurando mitigar o *expectation gap*.

**Valores** | Constituem valores fundamentais dos Revisores Oficiais de Contas:

- a) Integridade - ser correto e honesto em todos os relacionamentos profissionais e negócios, adotando, em todas as circunstâncias, um comportamento competente e responsável;
- b) Objetividade e independência - não permitir ambiguidades, conflitos de interesses ou influência indevida de outros que se sobreponham aos julgamentos profissionais;
- c) Competência e zelo profissional - manter conhecimentos e competências profissionais no nível exigido para assegurar que um cliente recebe serviços profissionais de qualidade, nos quais deposita confiança, em resultado dos desenvolvimentos de práticas correntes, da legislação e das técnicas, e atuar com diligência e de acordo com as normas técnicas e profissionais aplicáveis;
- d) Confidencialidade - respeitar a confidencialidade da informação recolhida em resultado de relacionamentos profissionais e, conseqüentemente, não divulgar quaisquer informações a terceiros sem a devida autorização, salvo se existir um direito, um interesse coletivo, ou um dever legal ou profissional de divulgar, nem usar a informação para vantagem pessoal ou de terceiros;
- e) Comportamento profissional - cumprir as leis e regulamentos relevantes e evitar qualquer ação que desacredite a profissão.



## 3 | AÇÕES A DESENVOLVER

No decurso do seu mandato, o Conselho Diretivo propõe-se a desenvolver as seguintes ações:

- Apoiar todos os membros, no sentido do incremento permanente da qualidade dos serviços prestados, numa relação de proximidade;
- Reforçar a importância do papel do auditor na atividade económica e na sociedade;
- Aumentar a quantidade e qualidade dos serviços prestados pela OROC;
- Promover o incremento da qualidade do trabalho dos Auditores;
- Promover um magistério de influência positiva sobre os responsáveis (Governo e Legisladores) para defender os objetivos da profissão;
- Valorizar a profissão através de honorários justos;
- Promover o alargamento do mercado;
- Trabalhar por uma Ordem sustentável para a nossa profissão e seus membros;
- Cooperar com atividades congéneres;
- Reforçar o reconhecimento e atuação desta nobre profissão.

Em suma, trabalhar sob o lema “Uma Ordem para a profissão, uma profissão para o país”.

### 3.1 ÁREA TÉCNICA

---

Durante o exercício de 2022, estive a funcionar em pleno a centralização da receção dos pedidos de consultas técnicas e a preparação das FAQ para apoio aos colegas. Com a instalação da nova central telefónica, o departamento recebe atualmente muito mais contactos e algumas das questões conseguem ser resolvidas de imediato, o que permite reduzir os tempos de resposta para questões menos complexas.

ka  
se  
p



Durante o ano de 2022 foram também realizadas diversas reuniões com a Comissão Técnica do Setor Público para discutir diversas questões relativas ao setor público (aplicação do SNC-AP e relatórios emitidos para entidades públicas) que foram sendo colocadas. Realizaram-se igualmente diversas reuniões da Comissão Técnica para preparar o projeto de GAT 21 e discussão de outras matérias aplicáveis ao sector.

Ao nível dos Guias de Aplicação Técnica (GAT) foram publicados novos guias, nomeadamente:

- Foi publicado em 4 de fevereiro de 2022 o GAT 20 ESEF (European Single Electronic Format) - Intervenção do ROC.
- Foi publicado em 8 de setembro de 2022 o GAT 21 – Relatório do Auditor Externo sobre o Processo de Quantificação da Imparidade da Carteira de Crédito.

Está em curso um projeto para emissão de uma nova GAT relativo ao Modelo de Relatório Anual sobre o cumprimento dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis às Obrigações Hipotecárias e às Obrigações sobre o Setor Público – foi lançada a consulta a todos os membros, a qual já terminou, estando em aprovação a sua versão final que está dependente da expectativa de alteração da legislação aplicável.

Na preparação das GAT's acima mencionadas, foi seguido o procedimento de consulta pública, conferindo maior transparência ao processo e possibilitando um verdadeiro diálogo com os colegas, ponderação e acolhimento de contributos que tornam, certamente, o processo mais robusto e esclarecido.

O final deste ano ficou ainda marcado pelo Congresso, sendo que a atividade do departamento foi norteada nos meses de setembro e outubro pela execução de tarefas específicas para o evento. Nomeadamente:

- Tradução e publicação portuguesa da ISQM, ISQM 2 e guia de implementação da ISQM 1;
- Tradução do novo *Handbook* das ISA, o qual está em fase final de conclusão para publicação.

fa  
ts  
se  
a



O departamento continua com uma forte preocupação em atualizar permanentemente o site com as atualizações mais recentes às IFRS. Assim, durante o ano de 2022 foram publicados 3 Regulamentos da UE que alteram as IFRS. Estas alterações estão refletidas nas versões em português das IFRS que estão disponíveis no site da OROC. Durante 2022 o departamento esteve também ativo, no apoio ao desenvolvimento de material técnico no âmbito dos protocolos realizados com o IAPMEI, a ERSE e a AD&C.

Para 2023, perspectiva-se a continuação do desenvolvimento da plataforma eletrónica que permitirá ao departamento ter outro tipo de comunicação com os membros para a prestação de apoio em matérias técnicas.

Será também uma prioridade a atualização de documentos anteriormente partilhados, para os adaptar às novas versões das ISA, nomeadamente a revisão das GAT's emitidas, e de outros materiais de apoio. Continuaremos com o projeto de tradução das ISA's.

Esperamos iniciar o processo de tradução das IPSAS e continuar o processo de tradução do Código de Ética internacional emitido pelo International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA). Vamos continuar a dinamizar a área de questões frequentes disponível no site na OROC, permitindo uma consulta mais dinâmica com a introdução de filtros de pesquisa que permitam uma identificação mais rápida das questões frequentes.

Como ações de carácter continuado, o departamento irá continuar a:

- Emitir pareceres, esclarecimentos ou documentos de natureza equivalente, em resposta a solicitações dos membros ou de outras entidades;
- Assegurar a gestão e manutenção do sítio de Internet da Ordem, atualizando os conteúdos de carácter técnico e de interesse geral para os membros;

a  
m  
s  
e



- Promover a elaboração de artigos para a publicação na revista da “Revisores E Auditores”;
- Acompanhar a emissão de novos normativos das entidades reguladoras com vista apresentar a posição da Ordem, nas matérias relevantes para a profissão;
- Apoiar e coordenar a representação da Ordem em organismos nacionais e internacionais relevantes;
- Acompanhar e participar ativamente nas atividades das organizações profissionais como sejam o *AccountancyEurope* e *IFAC*, em áreas como Auditoria, Ética, Controlo de Qualidade, Pequenas e Médias Empresas, Contabilidade, Impostos e Setor Público através da representação nos respetivos grupos de trabalho;
- Acompanhar a evolução do tema *Environment, Social and Governance* (ESG), contribuindo de forma ativa para a sua implementação, criando uma framework que permita aos auditores proporcionarem um serviço de assurance que permita dar confiança à informação não financeira prestada pelas empresas, nesta cada vez mais sensível vertente em prol de um planeta mais sustentável e digno das gerações futuras;
- Acompanhar as alterações legislativas relacionadas com as matérias fiscais com vista a ponderar a emissão de recomendações/orientações para os membros quando se entender pertinente. Perspetiva-se ainda, a conclusão do processo de recrutamento, seleção para reforço do departamento e maior apoio e resposta aos membros da Ordem.

## 3.2 FORMAÇÃO E PUBLICAÇÕES

---

Atendendo à importância da formação profissional como elemento crucial para a atualização de conhecimentos dos nossos membros e dos seus colaboradores conducente ao incremento da qualidade dos serviços prestados, a OROC apresenta a planificação das ações que se propõe desenvolver para o ano de 2023 nos vários eixos de ação.

a  
h  
s  
r



### 3.2.1 Formação Contínua

Para 2023 manteremos o objetivo de aumentar a formação em matérias de auditoria nomeadamente na aplicação das Normas Internacionais de Auditoria, das quais destacamos as novas normas sobre a Gestão da Qualidade ISQM 1 e ISQM 2.

A contabilidade, fiscalidade, direito, tecnologias de informação e outras matérias conexas com a atividade dos Revisores Oficiais de Contas irão ser também objeto de uma grande carga formativa ao longo do próximo ano, em linha com o ano que está agora a findar.

O plano de formação delineado tem sempre como objetivo aumentar as competências dos Revisores Oficiais de Contas, partilhando e transmitindo os conhecimentos necessários para um adequado exercício da profissão, permitindo uma permanente atualização em matérias de natureza técnica e deontológica e proporcionando condições para o aumento das suas competências e para a observância das disposições legais e regulamentares. É nossa preocupação adequar a oferta formativa às reais necessidades dos profissionais e procurar sempre o caminho da excelência para o desenvolvimento pessoal e das organizações/sociedades. Manter-se-á, assim, a aposta na diversidade das matérias a abordar, assim como nos aspectos relevantes ao nível das áreas diretamente relacionadas com o controlo de qualidade.

O orçamento agora proposto tem por base o número de participantes e de horas de formação que se verificaram em 2022, aproximadamente 160 ações de formação. Os nossos questionários de satisfação evidenciam uma clara preferência pelo sistema *on-line*, pelo que o orçamento foi elaborado com base nesse pressuposto. Quanto ao valor a cobrar pela formação, a OROC propõe efetuar uma atualização com base na taxa de inflação, dado que também foram efetuados ajustes nos custos associados a esta prestação de serviços.

Mantemos, ainda o objetivo de promover as nossas ações de formação junto de outras entidades e terceiros, nomeadamente diretores e colaboradores de

A  
K  
S  
P



departamentos financeiros de entidades públicas e empresariais, consultores e reguladores.

Faz ainda parte das atribuições da área da formação da OROC a acreditação de ações de formação ministradas por outras entidades. Para tal, é necessário submeter à Comissão de Formação, para devida apreciação quanto ao respetivo nível científico e técnico, um processo instruído com a informação obrigatória, a qual se encontra definida no Regulamento de Formação.

### 3.2.2 Academia OROC

Em 2023 dar continuidade à Academia OROC. Esta iniciativa tem por objetivo proporcionar formação essencialmente prática àqueles que ingressam na atividade de auditoria, bem como uma atualização de conhecimentos para os que têm já funções que envolvam o planeamento e a supervisão de trabalhos. Durante o ano de 2022 foram constituídas três turmas para a categoria de sénior e duas para juniores.

Para o ano de 2023, está em planeamento a realização de formação para duas turmas na categoria de Supervisor/Manager. Questões como o planear e supervisionar o processo de auditoria, atribuir responsabilidades aos membros da equipa, realizar avaliações eficazes do risco de auditoria e os impactos na definição da materialidade e no desenho dos testes de auditoria, avaliar o risco de fraude e executar procedimentos relativos à derrogação de controlos pelo órgão de gestão, executar e documentar procedimentos substantivos de auditoria, apresentar as conclusões de auditoria, rever as demonstrações financeiras, preparar o mapa de ajustamentos de auditoria, elaborar a declaração do órgão de gestão e o *draft* dos relatórios de auditoria, tendo por base as GAT, são os objetivos que nos propomos atingir com estas formações.

Pre vemos a abertura de turmas no Porto e em Lisboa, apenas em modelo presencial dado o cariz prático da Academia OROC. Os programas da Academia OROC serão divulgados no primeiro semestre do próximo ano.

Handwritten notes in blue ink: "A", "F", "S", and a small symbol.



### **3.2.3 Curso de Preparação para Revisores Oficiais de Contas**

O objetivo do Curso de Preparação para Revisor Oficial de Contas (CPROC) é promover a preparação dos candidatos ao exame de acesso à profissão de Revisor Oficial de Contas. O CPROC tem na sua definição e estrutura as exigências e níveis de conhecimento que são fundamentais para o exercício da profissão de Revisor Oficial de Contas, a qual se pauta pela exigência e multidisciplinariedade, e na constante atualização em todas as matérias relevantes. Desta forma, o curso presume que os participantes tenham já um conjunto de conhecimentos em matérias consideradas essenciais e básicas nas áreas de economia e gestão, dando especial enfoque nos aspetos que assume maior complexidade para a profissão nomeadamente nas áreas contabilísticas e de auditoria.

À semelhança de anos anteriores, o CPROC a decorrer em 2023, que se iniciou em outubro de 2022, apresenta uma carga horária de 288 horas estruturadas em quatro módulos de 72 horas cada. O corpo docente do curso é constituído por Revisores Oficiais de Contas e especialistas nas respetivas matérias, preferencialmente docentes do ensino superior.

### **3.2.4 E-Learning**

Com os conteúdos já atualizados face as ISAS que foram objeto de revisão, iremos disponibilizar aos nossos membros o curso sobre as Normas Internacionais de Auditoria em sistema e-learning. Pretende-se com este curso, que sejam adquiridos conhecimentos de planeamento, desenvolvimento e relato das conclusões de um trabalho de auditoria de qualidade. O curso dá a possibilidade de ser desenvolvido na sua totalidade ou em módulos isolados.

### **3.2.5 Articulação com as Congéneres de Língua Portuguesa**

O Conselho Diretivo e, nesta sede, a Comissão de Formação tem considerado fundamental manter interação com as nossas congéneres e fortalecer os laços entre profissionais. Assim, propomos continuar a desenvolver as seguintes iniciativas:

Handwritten blue ink marks on the right margin, including a large 'A', a signature-like scribble, and a small 'A' at the bottom.



➤ **Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique**

Em 2022 foram consolidadas as relações de proximidade com a nossa congénere em Moçambique, a Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM) nomeadamente na possibilidade de assistir à nossa formação contínua como também em formações sobre matérias específicas. Assim, em 2023 continuaremos com esta parceria com a OCAM na realização do curso para a preparação dos auditores em Moçambique, bem como a preparação e correção dos respetivos exames de admissão.

➤ **Comissão Profissional dos Contabilistas de Macau (CPC)**

Em 2022 foram iniciadas as relações de proximidade com a nossa congénere em Macau, perspetivando-se para 2023a organização de formações acerca de temáticas específicas em língua portuguesa como na formação contínua.

➤ **Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas de Cabo Verde (OPACC)**

Foram realizadas reuniões de trabalho com a nossa congénere em Cabo Verde para apoio na estruturação e organização do seu departamento de formação, como também na possibilidade de poderem assistir à formação contínua disponibilizada pela OROC.

➤ **Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola (OCPCA)**

Foram efetuadas diversas reuniões com objetivo de articular matérias de formação procurando corresponder ao apoio que nos tem sido solicitado, de modo a que os profissionais de auditoria possam alargar o espectro de conhecimentos de modo mais consolidado.

➤ **Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas e Auditores (OTOCA)**

Relativamente à OTOCA, estão a ser dados os primeiros passos de articulação com a congénere, em matéria de formação paratambém ir ao encontro das

a  
h  
e  
r



necessidades, de modo a que os profissionais de auditoria possam alargar o espectro de conhecimentos de modo mais consolidado.

### 3.2.6 Mapas de Formação

Uma das obrigações dos Revisores Oficiais de Contas nos termos do artº 4 do Regulamento de Formação Profissional, é o de realizar um total de 60 créditos por cada triénio, dos quais 10 créditos anuais. Do total de créditos de formação profissional contínua obrigatória no triénio, pelo menos 15 créditos devem corresponder a formação certificada. É igualmente um dos deveres de cada Revisor Oficial de Contas enviar o mapa de formação. No decurso de 2023 manteremos o procedimento de validação dos mapas, com o intuito de aferir do cumprimento do regulamento em vigor.

## 3.3 QUALIFICAÇÃO E ATIVIDADE PROFISSIONAL

---

### 3.3.1 Exame

O exame de admissão à Ordem composto por quatro provas escritas e prova oral, será realizado em conformidade com os critérios definidos no Regulamento de Exame e Inscrição encontrando-se já fixadas as datas das provas escritas em 2023.

Ao Júri de exame compete a elaboração e correção das provas escritas, assegurando a total independência e imparcialidade entre o processo de avaliação e o processo de formação, não obstante da necessária articulação entre o Júri de Exame e o responsável pelo módulo da matéria ministrada. Os candidatos que tenham obtido aprovação em todas as provas escritas, serão admitidos à prova oral.

### 3.3.2 Estágio

Após a conclusão com aproveitamento do exame de admissão à Ordem, os candidatos podem requerer a inscrição como membros estagiários, no prazo máximo de três anos. O início do estágio deverá ocorrer no mesmo prazo e terá a duração

Handwritten notes in blue ink on the right margin, including the letters 'A', 'K', 'S', and 'Z'.



mínima de três anos, com o número mínimo de setecentas horas anuais em atividades no âmbito de funções de interesse público previstas no EOROC. No cômputo geral, o estágio não poderá ultrapassar os seis anos, findos os quais caduca a possibilidade de aprovação no mesmo. O estágio tem como objetivo ministrar ao candidato formação e práticas adequadas para o exercício da atividade profissional para que a possa desempenhar de forma competente e responsável.

A Comissão de Estágio aprecia e delibera a inscrição dos membros estagiários, os pedidos de dispensa, a interrupção e prorrogação do estágio, os termos e formas de acompanhamento e avaliação dos estagiários, bem como a participação no júri de avaliação final de estágio, de acordo com o Regulamento de Estágio em vigor.

O plano de ação para o ano de 2023 privilegia a proximidade da avaliação intercalar do estagiário, promovendo designadamente visitas aos escritórios onde decorrem os estágios, bem como a apreciação dos relatórios anuais de estágio.

No termo do estágio será realizada uma prova de avaliação final de conhecimentos, na presença de um júri, a qual inclui a apresentação de um trabalho escrito, proposto pelo membro estagiário, previamente aprovado pela Comissão de Estágio, e discussão e apreciação de aspetos específicos no decurso do estágio e relatados no âmbito dos relatórios anuais.

Com a conclusão do estágio e reunidos os requisitos, o membro estagiário poderá requerer no prazo de três anos, a inscrição na lista dos Revisores Oficiais de Contas.

### **3.3.3 Inscrição**

Em conformidade com o EOROC, o Regulamento de Exame e Inscrição, o Regimento e demais legislação aplicável, caberá à Comissão de Inscrição, apreciar os pedidos de inscrição e suas alterações na Lista dos ROC, SROC e outras formas de organização profissional dos Revisores, e promover o seu registo público.

A Comissão de Inscrição dará continuidade à articulação com CMVM quanto aos procedimentos em curso e em observância das disposições legais.

KA  
SL  
Z



Atenta ao nível de exigência e rigor técnico na análise, apreciação e instrução dos processos remetidos, a Comissão de Inscrição conta com assessoria jurídica interna e permanente.

De acordo com as competências, a Comissão de Inscrição continuará a promover a contínua verificação e demais diligências de averiguação relativamente aos requisitos de inscrição estabelecidos no EOROC. Igualmente, apreciará todos os requerimentos que lhe sejam submetidos, bem como emitirá declarações no âmbito das suas competências.

### **3.3.4 Título de Especialidade Profissional**

O Título de Especialista constitui uma certificação de competência específica na área da auditoria/revisão legal de contas. Aplica-se a todos os Revisores Oficiais de Contas com inscrição em vigor na OROC e relativamente aos quais se verifique o exercício efetivo de atividade. Todos os requerimentos são objeto de apreciação pela Comissão de Inscrição.

### **3.3.5 Atividade**

A plataforma de comunicação entre os Revisores e a Ordem é um instrumento essencial para assegurar o cumprimento das obrigações inerentes às comunicações de início e cessação de funções de interesse público.

De igual modo, esta plataforma é um instrumento essencial para a consulta permanente da informação registada na Ordem, tendo por objetivo um controlo de atividade na Ordem mais proativo em todas as suas vertentes.

Para este efeito, no decurso de 2022, foi novamente solicitada a atualização dos dados constantes da plataforma, contando com a colaboração da generalidade dos ROC/SROC envolvidos neste processo. No entanto, dado que a sua atualização deverá ser feita de forma permanente, necessitamos do estrito cumprimento da obrigatoriedade desta atualização por todos, para que este processo essencial para a Ordem, se mantenha atualizado e permita assim um adequado controlo sobre a atividade profissional, bem como sobre o mercado de auditoria/revisão de contas. Este

Handwritten notes in blue ink: "K O", "S", and "2".



processo continuará a ser monitorizado pelo departamento qualificação e atividade profissional da Ordem.

Também no âmbito da área da atividade profissional, foi reiniciado em 2021 o trabalho com o objetivo de identificação de entidades que, estando obrigadas a dispor de contas certificadas por um ROC / SROC, não constavam nos registos da Ordem a sua identificação. Este trabalho foi efetuado com base nos registos existentes na Ordem. Inicialmente, foram enviadas mais de 2.000 cartas / comunicações e muitas das situações que não estavam em conformidade foram ajustadas. Durante 2022 prosseguiram as diligências neste âmbito de atuação, existindo ainda diversas situações e entidades a serem monitorizadas por forma a se verificar a situação em concreto ou a resolução da não conformidade.

Também com este objetivo, a Ordem estabeleceu contatos com a Secretaria do Estado e dos Assuntos Fiscais e com outros membros do Governo, bem como com o Instituto dos Registo e Notariado, procurando sensibilizar os mesmos para que as situações nefastas decorrentes dos incumprimentos que se verificam a este nível, procurando ainda adotar outras medidas legalmente previstas para que estes tipos de incumprimento sejam sanados. Consideramos, também fundamental, envolver a Autoridade Tributária e Aduaneira neste processo.

É essencial a colaboração de todos os ROC/SROC na identificação de entidades que estejam obrigadas a possuir contas certificadas por um ROC/SROC e que não possuem contrato. A Ordem no âmbito das suas competências intervirá sempre na interação com estas entidades na medida das suas capacidades.

Ainda no âmbito do controlo da atividade profissional, foram requeridas ou obtidas diversas informações para diferentes propósitos: relatório e contas das Sociedades de Revisores de Contas, informação sobre detalhe de rendimentos das Sociedades de Revisores de Contas e Revisores Oficiais de Contas, colaboradores das Sociedades de Revisores Oficiais de contas e Revisores Oficiais de Contas, relatórios de transparência das sociedades de Revisores Oficiais de Contas com Entidades de Interesse Público.

ka  
sa  
a



**ORDEM DOS  
REVISORES OFICIAIS  
DE CONTAS**

Integridade. Independência. Competência.

Por fim, é de salientar a colaboração de diversos serviços da Ordem para atualização do CRM da OROC com informação sobre a área da formação, de processos disciplinares e respetivo cadastro, do controlo de qualidade, sobre a idoneidade, sobre as atualizações da inscrição, entre outras, essencial ao controlo da atividade profissional.

Em 2022, à semelhança do que aconteceu em 2021, foram também simplificados alguns procedimentos, sendo que em 2023 continuaremos com o objetivo de maior proximidade e celeridade no exercício do controlo de atividade, para o qual contamos com a colaboração de todos os Revisores Oficiais de Contas.

Ka  
a  
z



### 3.4 CONTROLO E SUPERVISÃO DE ATIVIDADE

---

No âmbito da Supervisão da Atividade Profissional as principais atividades a desenvolver no ano de 2023 são:

- Promover a comunicação regular com os Revisores sobre Qualidade com a finalidade de prevenir incumprimentos profissionais ou infrações de disposições legais,
- Operacionalizar o processo de supervisão e de qualificação e desenvolvimento da atividade profissional na OROC;
- Promover a relação da Ordem com a CMVM nas diferentes matérias;
- Acompanhar a monitorização dos procedimentos nomeadamente:
  - ✓ de verificação dos requisitos no âmbito das designações oficiosas;
  - ✓ de análise da atividade profissional dos Revisores nomeadamente quanto à regularidade e conformidade das suas comunicações com os requisitos estabelecidos.

### 3.5 CONTROLO DE QUALIDADE

---

As principais atividades a desenvolver no ano de 2023 no âmbito do controlo de qualidade assentam essencialmente na promoção dos procedimentos tendentes a melhorar a qualidade do trabalho dos auditores, nomeadamente:

- Promover e supervisionar a execução dos processos de controlo de qualidade relativos a funções de interesse público exercidas pelos ROC/SROC;
- Supervisionar a realização dos controlos de qualidade no âmbito do n.º 4 do artigo 69º do EOROC;
- Acompanhar a implementação pelos ROC/SROC, das observações e recomendações resultantes dos controlos de qualidade realizados nos casos previstos no Regulamento da Comissão de Controlo de Qualidade;

a  
km  
se  
a



- Emitir os pareceres da Comissão do Controlo de Qualidade relativos a cada controlo ou acompanhamento e submetê-los ao Conselho Diretivo para homologação;
- Reforçar a comunicação com os Controladores-Relatores durante a execução das ações de controlo;
- Assegurar que as conclusões de todas as ações de controlo são comunicadas presencialmente a toda a equipa envolvida na revisão legal/voluntária das contas;
- Rever manter "guidelines" tendentes a assegurar a consistência na identificação das observações dos controlos de qualidade, incluindo a graduação da sua severidade;
- Preparar "guidelines" para melhoria de documentação e boas práticas de suporte ao processo de auditoria;
- Rever os critérios de seleção em vigor para sujeição a controlo de qualidade dos ROC/SROC, bem como introduzir fatores de imprevisibilidade;
- Promover a realização do sorteio público anual para efeitos do controlo de qualidade (horizontal e vertical);
- Rever os guias horizontais de controlo de qualidade a utilizar no ciclo 2023/2024 fruto da entrada em vigor da ISQM 1, em 15 de dezembro de 2022. Adicionalmente, na execução dos controlos, ter em vista a emissão de recomendações que se afigurem relevantes no sentido de apoiar os ROC/SROC na adoção da referida norma;
- Avaliar as candidaturas a Controlador-Relator e propor ao Conselho Diretivo a lista anual de Controladores-Relatores;
- Acompanhar a evolução de regulamentação sobre supervisão e controlo de qualidade das funções de interesse público exercidas pelos ROC;
- Assegurar a cooperação com a CMVM no seu papel de supervisor, no que respeite a matérias de controlo de qualidade, promovendo todas as ações necessárias para fornecimento das informações e outros elementos solicitados;

ka  
se  
3



- Elaboração do relatório anual da atividade desenvolvida no ciclo 2022/2023;
- Participar no fórum europeu de autoridades responsáveis pelo controlo de qualidade de entidades que não são entidades de interesse público;
- Promover a comunicação regular com os Revisores sobre Qualidade com a finalidade de prevenir incumprimentos profissionais ou infrações de disposições legais ou regulamentares e de promover as melhores práticas.

MA  
se  
z

### 3.6 ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

---

As perspetivas económicas globais sofreram um grave revés, em grande medida devido à invasão da Ucrânia pela Rússia. Esta crise acontece quando a economia global ainda não se recuperou totalmente da pandemia. Mesmo antes da guerra, a inflação estava em alta em muitos países, devido a desequilíbrios entre oferta e procura e às políticas de apoio para conter os efeitos da pandemia, tendo como resultado um movimento de aperto da política monetária. Os últimos confinamentos na China podem criar problemas nas cadeias logísticas globais. Assim, o ano de 2023 será mais uma vez marcado por alguma incerteza, sobretudo ao nível dos preços e disponibilidade dos bens e serviços em geral. Apesar deste contexto adverso, o Departamento Administrativo e Financeiro procurará assegurar uma gestão eficiente da OROC, que se afigura como o suporte fundamental à estrutura orgânica, de forma que se possa concretizar a prossecução dos seus objetivos, nomeadamente:

- Gerir de forma eficiente o orçamento da OROC;
- Assegurar a valorização dos recursos humanos promovendo a sua capacitação e adequação aos novos desafios;
- Implementar as boas práticas no exercício da sua atividade, que garantam a sustentabilidade ambiental;
- Aumentar o nível de segurança de informação e de proteção de dados pessoais;
- Desmaterializar/simplificar processos e automatizar procedimentos.



km  
a  
z

Mais especificamente, e conforme foi decidido pela maioria dos membros desta Ordem, a sede permanece no património da OROC, tendo o edifício ARCIS sido alienado. Depois de concluído o concurso público relativo às obras de remodelação do edifício sede, as mesmas iniciar-se-ão em janeiro de 2023. Também no início de 2023 vai também ser lançado o concurso público relativo aos sistemas de suporte e operação da OROC, pelo que se espera que, no final do ano de 2023, ocorram desenvolvimentos relevantes associados ao novo sistema de informação.

### 3.7 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

---

Acreditamos que o ativo determinante para o sucesso da Ordem são as pessoas que nela trabalham e que nelas converge um potencial de inovação, conhecimento e desenvolvimento que contribui para a estratégia e rumo que se pretende. Importa potenciar a participação e valorização de todos, reconhecendo a necessidade de desenvolvimento das suas competências e contributos pessoais como um todo.

É neste alinhamento que prosseguiremos em 2023 com a consolidação da política de recursos humanos, estimulando cada colaborador para a sua evolução e reforçando, simultaneamente, a identidade comum e sentimento de pertença com a Ordem.

Este compromisso será sustentado no caminho que temos trilhado, alicerçado em quatro eixos de atuação, que acreditamos serem essenciais para reforçar uma relação baseada em confiança e respeito pelas nossas pessoas:

- **Gestão do desempenho**, através do alinhamento de responsabilidade e objetivos desafiantes consentâneos com a estratégia e iniciativas a prosseguir em 2023 e que pressupõe o envolvimento e diálogo aberto entre a gestão de topo e todos os colaboradores. Este importante instrumento de gestão é orientado para os resultados, para o reconhecimento do mérito e cooperação internas e visa a efetiva valorização do desempenho individual e coletivo no trabalho global desenvolvido na OROC;



- **Maior comunicação e transparência** no acesso e partilha de informação dos instrumentos de gestão de recursos humanos para uma equipa que se pretende envolvida, focada, motivada e comprometida;
- **Desmaterialização documental e simplificação dos processos de gestão** de recursos humanos;
- **Formação contínua** para aquisição, atualização ou aquisição de novos conhecimentos e a consolidação de competências que permitam o desenvolvimento permanente dos colaboradores.

O compromisso que iniciámos em 2021, foi a de uma gestão de recursos humanos ambiciosa para os recursos disponíveis, mas que sempre consideramos possível e em que sempre acreditamos. Este compromisso, ganha hoje nova roupagem no que tange à valorização e qualificação das condições de trabalho, num ambiente que se pretende descontraído mas responsável, empreendedor e moderno e que influenciará decisivamente na motivação e desempenho dos colaboradores como um todo.

### 3.7.1 Caracterização dos Recursos Humanos

Para a prossecução das atividades planeadas no ano de 2023, o mapa de pessoal da OROC prevê um total de 24 colaboradores repartidos pelos diferentes departamentos da Ordem: 23 pertencem ao quadro de pessoal e 1 colabora em regime de prestação de serviços. Dos 24 colaboradores com vínculo à organização, 18 são mulheres e 6 homens. Relativamente à estrutura etária, a média dos colaboradores têm 50 anos de idade e 17 anos de serviço.

No que diz respeito às habilitações literárias, 12 colaboradores possuem habilitações ao nível da Licenciatura ou grau superior, 9 com habilitações até ao 9.º ano e 3 dos efetivos com habilitações entre o 11.º e o 12.º ano.

A promoção da conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos colaboradores continuará a merecer atenção significativa, sendo ainda permitida a modalidade de horário flexível, a qual abrange atualmente 4 colaboradores.

Handwritten signature in blue ink, appearing to be 'fa se'.



h  
a  
s  
z

Na área de Recursos Humanos, o CD propõe-se desenvolver as seguintes atividades:

- Desenvolver e valorizar as competências profissionais dos colaboradores através de políticas concertadas de recursos humanos que assegurem uma formação adequada e promovam o desempenho;
- Realçar a política de gestão por objetivos através da Avaliação do Desempenho no alinhamento da organização permitindo-lhe a prossecução da sua missão e fornecendo inputs para os restantes instrumentos de gestão de recursos humanos;
- Assegurar uma eficaz dotação dos recursos humanos que responda às necessidades da organização;
- Promover o estabelecimento de protocolos com organizações que visem melhorar a interação entre a vida profissional e familiar dos colaboradores e aumentar a sua motivação.

### 3.7.2 Formação Interna

A OROC atribui uma importância central à formação procurando melhorias no desempenho profissional dos seus colaboradores. Em paralelo com a preparação do Plano de Atividades foi igualmente desencadeado um levantamento das necessidades de formação dos colaboradores junto de todos os departamentos da Ordem, com o objetivo de compatibilizar as competências dos recursos humanos com as atividades e exigências previstas para 2023. O referido levantamento das necessidades de formação traduz-se num apuramento de competências a adquirir e/ou reforçar e foram fundamentadas tendo em consideração as funções e os objetivos do respetivo colaborador/departamento.

Foram identificadas necessidades de formação gerais para todos os trabalhadores e também necessidades específicas consoante as competências de cada profissional e as tarefas que desempenha. De acordo com este desiderato, a Ordem elaborou um plano de formação anual, tendo por base as necessidades dos trabalhadores, especificando ainda os objetivos, as ações de formação e a carga horária



prevista para a realização destas. Este plano de formação pode ser diferido para o plano plurianual de formação.

Pretende-se com este plano, capacitar os trabalhadores, mobilizando-os e envolvendo-os na mudança, juntamente com o desenvolvimento que se preconiza.

O plano de formação interna para os colaboradores para o ano de 2023 prioriza necessidades de formação estratégicas identificadas pelas chefias e que são cruciais para o alcance da missão da organização, a par de necessidade de formação transversal, como a capacitação das pessoas ao nível do digital e das competências de inovação.

### **3.8 ASSESSORIA JURÍDICA**

---

A assessoria jurídica presta apoio jurídico interno aos órgãos da Ordem, nomeadamente ao Conselho Diretivo, Conselho Superior, Assembleia Representativa, e ao Conselho Fiscal, bem como às Comissões estatutárias como a Comissão Controlo Qualidade e de um modo mais específico ao Conselho Disciplinar e à Comissão de Estágio e Inscrição. Colabora ainda com o Departamento Técnico, com o Departamento Qualificação e Atividade Profissional, com o Departamento Financeiro, e todos os demais, sempre que solicitado.

A assessoria jurídica presta ainda apoio jurídico externo quando diretamente solicitada pelos Revisores Oficiais de Contas, relacionadas com o exercício da profissão para além de assegurar o Contencioso Administrativo e Judicial. Cabe-lhe por fim, a representação em juízo da Ordem e dos respetivos Órgãos. Em novembro de 2022 reforçámos o departamento jurídico com o objetivo de incrementar o apoio aos membros.

Handwritten notes in blue ink: 'a', 'K', 'S', and a circled 'A'.



### 3.9 RELAÇÕES INTERNACIONAIS

---

O final do ano de 2021 e o ano de 2022 ficam marcados pelo alívio das medidas aplicáveis no âmbito da pandemia de COVID-19 e respetivas restrições, o que permitiu a presença e/ou organização de eventos de maior relevância em particular com os organismos profissionais congéneres, quer nacionais quer internacionais.

Se em 2021, o Conselho Diretivo, estabeleceu com a Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM) um novo Protocolo no âmbito da formação, tendo sido renovado o Acordo de Cooperação, mas acima de tudo, na abertura da reciprocidade entre ambas as Ordens profissionais, ainda no final do mesmo ano realizou um Protocolo de formação com a Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados de Cabo Verde (OPACC). No desenrolar do ano de 2022, foram dados os primeiros passos para a cooperação e reciprocidade entre a Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola (OCPCA) e com a Ordem dos Técnicos de Contas e Auditores de São Tomé e Príncipe (OTOCA). Ainda neste âmbito, realizou-se uma reunião com a União de Contabilistas e Auditores de Língua Portuguesa (UCALP) aproximando as congéneres num trabalho comum no que concerne ao mercado de auditoria. Na vertente internacional, mantiveram-se as participações nas atividades desenvolvidas pela *AccountancyEurope* (AE), pelo *International Federation of Accountants* (IFAC), pelo *International Accounting and Assurance Standards Board* (IAASB) e pelo *Accountancy Professional Strategic Forum* (APSF).

Em diferentes fóruns o Conselho Diretivo representou a Ordem em Bruxelas e no corrente mês esteve em Mumbai, na Índia, no Congresso Mundial do IFAC. Continua a ser importante para esta Direção, a relação de fortalecimento e de cooperação com as entidades congéneres dos países de expressão portuguesa, bem como as demais entidades internacionais, visando a partilha de experiências, o apoio na formação e articulação das matérias de interesse comum, relevantes nas matérias de contabilidade e auditoria.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten mark in blue ink.



### 3.10 ENCONTROS

---

No mês de março de 2022, a OROC realizou uma sessão online, sob o tema *Cybersecurity Executive Program*, curso de Cibersegurança e Ciberdefesa, desenhado principalmente para executivos e decisores de organizações públicas e privadas.

Em abril, promoveu um seminário em parceria com a Autoridade da Concorrência sobre a Lei da Concorrência e as Ordens Profissionais.

No mês de maio, a Ordem lançou novos cursos da “Academia OROC” - Programas de Formação específicos, e este ano a novidade foram os programas dirigidos a Seniores.

Em julho realizou-se o Sorteio Público do Controlo de Qualidade para seleção dos Revisores Oficiais de Contas e das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas que foram submetidos a controlo de qualidade no segundo ano do ciclo 2021/2026.

Em outubro iniciou-se um novo Curso de Preparação para Revisor Oficial de Contas. Durante o ano de 2022, realizaram-se ainda as reuniões ordinárias do Conselho Superior e da Assembleia Representativa e ainda um Plenário Geral da ordem em outubro último, com o objetivo de conferir a qualidade de Membros Honorários aos Revisores Oficiais de Contas, nomeadamente, Hernâni Olímpio Carqueja (ROC n.º 1) e a Manuel de Oliveira Rego (ROC n.º 404).

Adicionalmente e durante todo o ano, realizaram-se vários encontros entre o Bastonário e respetivo Conselho Diretivo com os membros da Ordem em diversos concelhos do país, com o objetivo de partilha de ideias e aprofundamento das matérias entre colegas de profissão.

Durante o ano também se realizaram encontros com as diferentes congéneres e uma reunião com a União de Contabilistas e Auditores de Língua Portuguesa (UCALP).

Em novembro, realizou-se o XIV Congresso da Ordem, evento de 2 dias subordinado ao tema: 50 anos | Uma profissão para o País, que se realizou no Centro de Congressos do Estoril e contou com a participação de mais de 800 congressistas e convidados.

Para o ano de 2023, o Plano de Atividades mantém os encontros de proximidade

a  
K  
S  
z



entre profissionais, mas com formato mais alargado para os concelhos de Lisboa e Porto dado serem distritos de maior abrangência e número de ROC.

Prevê-se a continuidade do seu plano formativo mantendo as formações com o formato híbrido (presencial/online) e com abertura a novos temas.

Durante o ano de 2022, a Ordem participou em todas as reuniões do Conselho Nacional das Ordens Profissionais (CNOP), onde se analisaram diversos temas de interesse para a profissão, em particular no âmbito do Projeto de Lei n.º 108/XV/1, na salvaguarda do interesse público, autonomia e independência da regulação e promoção do acesso a atividades profissionais das associações públicas profissionais portuguesas.

A Ordem continuará a promover Encontros com as faculdades, por todo o país, potenciando a divulgação e crescimento da profissão.

Em 2023 está ainda previsto realizara Sessão Boas Vindas aos Novos Revisores Oficiais de Contas, bem como homenagear publicamente os Revisores Oficiais de Contas que vão completar 25 e 40 anos de profissão e ainda realizar a sessão comemorativa do 50º aniversário da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

### **3.11 OUTRAS INICIATIVAS**

---

A Ordem dos Revisores Oficiais de Contas reforçou a sua presença nos meios de comunicação social através de diversas entrevistas e forte presença nas redes sociais, nomeadamente *LinkedIn, Facebook e Instagram*. Permanentemente atualizado está também o site da OROC, com o objetivo de o tornar um veículo de proximidade com a divulgação permanente de notícias, formações, circulares, FAQ's do departamento técnico e jurídico, com as publicações da Revista Revisores E Auditores e, ainda com realização de inúmeros Protocolos Institucionais e Comerciais de modo a melhor servir os seus membros e colaboradores.

Se durante o ano de 2022, o Bastonário e respetivo Conselho Diretivo marcaram presença em diversos fóruns nacionais e internacionais, o ano de 2023 não será diferente. Pretendemos continuar a desenvolver ações que levem ao cumprimento destes objetivos:

*Handwritten signature*



- Reforçar a presença da OROC nos meios de comunicação social no sentido de aumentar a notoriedade e a credibilidade da profissão;
- Fomentar iniciativas tendo por objetivo o alargar de mercado atento às competências da profissão e oportunidade destes trabalhos;
- Estreitar laços com outras Ordens profissionais, com principal foco nos países de língua oficial portuguesa, bem como representar a OROC no CNOP;
- Estreitar as ligações com as Universidades e Institutos Politécnicos;
- Homenagear publicamente os Revisores Oficiais de Contas que completaram 25 e 40 anos de profissão no ano de 2023.

Em dezembro de 2021, a OROC e a Estrutura de Missão Portugal Recuperar Portugal (EMRP) assinaram um Protocolo de Colaboração com o objetivo de estabelecer uma parceria para o exercício de funções de controlo da execução dos investimentos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Em 2022 foi elaborada uma bolsa com as candidaturas recebidas e prevê-se que em 2023, seja iniciada a operacionalização do referido protocolo.

Em novembro de 2022, a Agência para o Desenvolvimento e Coesão (ADC) e a Ordem dos Revisores Oficiais de Contas assinaram um protocolo de colaboração que prevê a criação de uma bolsa de Revisores Oficiais de Contas e de Sociedades de Revisores Oficiais de Contas com a capacidade de fiscalizar e de atestar a legalidade e regularidade das despesas no âmbito do Programa INTERREG, válido para o período de programação 2021-2027.

O Conselho Diretivo realizará sempre novas iniciativas que promovam os objetivos implícitos neste Plano de Atividades tendo sempre presente o princípio que a Ordem tem que ser um exemplo em termos de sustentabilidade financeira, económica e de transparência e acima de tudo um verdadeiro legado para gerações futuras, permitindo consolidar uma profissão ativa, confiável e rejuvenescida.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "F. S. a".



## 4 | ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2023

Os Orçamentos Corrente e de Investimento foram preparados com base nos pressupostos e previsões acima explanados, tendo presente o Plano de Atividades desenvolvido pelo Conselho Diretivo.

As previsões relativas ao orçamento corrente foram suportadas na informação histórica do período de 2021, bem como nas estimativas efetuadas para o período corrente, a partir da informação já conhecida à data de hoje com referência a setembro de 2022.

Para o exercício de 2023 projeta-se a realização dos investimentos indispensáveis para a melhoria das condições da sede, dos meios humanos e tecnológicos essenciais no apoio com qualidade a prestar aos membros da Ordem.

### 4.1 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

---

Em janeiro de 2023 dar-se-á início às obras de remodelação da sede sita na Rua do Salitre, após adjudicação por concurso público à empresa OMEP, Lda. De acordo com o contrato, já assinado, o prazo estimado para conclusão da obra é de 11 meses por um valor de 898 mil euros acrescidos de IVA à taxa de 6%, por se tratar de um imóvel localizado numa zona de reabilitação urbana, conforme atestado pela CML. Prevê-se ainda a substituição de algum mobiliário, de acordo com o projeto apresentado, sendo que o valor estimado para 2023 ascende a cerca de 50 mil euros acrescido de IVA a 23%.

No início de 2023, vai também ser lançado o concurso público para a implementação de um novo ERP, a melhoria do CRM e das plataformas de suporte aos vários processos existentes na Ordem na sua interação com os seus membros. Este investimento já estava previsto para 2022, mas apesar de todo o trabalho preparatório efetuado não foi possível lançar o concurso em 2022. De acordo com as consultas

Handwritten notes in blue ink: "Ka", "Sa", and "2".



efetuadas estima-se um prazo de implementação de um ano e um investimento que rondará os 220 mil euros, acrescido de IVA a 23%.

Para a manutenção do parque informático incluiu-se também um valor estimado de 5 mil euros, acrescido de IVA a 23%.

Ka  
Se  
E

A estimativa para o conjunto destes investimentos apresenta-se como segue:

*Em Euros*

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2023	ORÇAMENTO 2022	ESTIMATIVA 2022
<b>Ativos fixos tangíveis</b>			
Edifícios e outras construções	951.880	0	0
Equipamento administrativo	67.650	20.295	18.900
Ativo fixo tangível em curso			32.152
<b>Ativos intangíveis</b>			
Prop. ind. e outros direitos	270.600	239.850	0
<b>Total do investimento</b>	<b>1.290.130</b>	<b>260.145</b>	<b>51.052</b>

## 4.2 ORÇAMENTO CORRENTE

### 4.2.1 Rendimentos

No quadro seguinte apresentam-se os rendimentos orçamentados para 2023:

*Em Euros*

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2023	ORÇAMENTO 2022	ESTIMADO 2022
Vendas	1.500	2.000	1.900
<b>Serviços Prestados</b>	<b>2.167.560</b>	<b>2.133.514</b>	<b>2.143.770</b>
Quotas	1.306.760	1.282.039	1.277.000
<i>Emolumentos:</i>	<i>860.800</i>	<i>851.475</i>	<i>866.770</i>
Formação contínua	441.600	416.250	375.650
Curso de preparação p/ ROC	201.000	178.875	205.900
Estágio profissional p/ ROC	64.750	64.400	78.000
Congresso	0	50.000	83.340
Outros emolumentos	153.450	141.950	123.880
<b>Total das vendas e prestações de serviços</b>	<b>2.169.060</b>	<b>2.133.514</b>	<b>2.145.670</b>



**A) Quotas**

No cálculo das quotas para 2023 foram mantidos os critérios adotados em anos anteriores e que são os seguintes:

- a) Apuramento das quotas com base no respetivo número de Revisores inscritos (componente fixa) e no valor dos honorários anualmente faturados (componente variável);
- b) As quotas fixas são dependentes da situação profissional do Revisor, sendo de 10€/mês para os Revisores com atividade suspensa, de 15€/mês para os que não têm atividade e de 25€/mês para os restantes;
- c) Para efeitos da componente variável, aplicação ao valor dos honorários reais faturados pelos ROC com base no mapa de rendimentos e SROC nos respetivos relatórios e contas, da taxa com o máximo de 0,4% e um mínimo de 0,1%, de acordo com escalões, conforme tabelas adiante apresentadas.

*Handwritten notes:*  
a  
b  
c

**Tabela Quota Fixa**

Situação Profissional dos ROC	Quota Fixa anual	Quota Variável
Suspensos	120	-
Sem atividade	180	-
Em atividade		
Individuais	300	(ver tabela)
Sócios de SROC	300 x n.º sócios	(ver tabela)
Contratados	300	-

**Tabela Quota variável**

Escalões de honorários (milhares de euros)	Taxa específica	Taxa média limite inferior
Até 10.000	0,4%	-
De 10.000 a 20.000	0,3%	0,4%
De 20.000 a 30.000	0,2%	0,3%
Acima de 30.000	0,1%	0,2%



Tendo em consideração os demais pressupostos, o valor das quotas orçamentadas para 2023 tem a seguinte composição:

*Em Euros*

Situação Profissional	Nº Revisores (1)	Quota Fixa	Quota Variável	Total Anual
Suspensos	163	19.560		19.560
Sem actividade *	534	96.120		96.120
Em actividade				
Individuais	176	52.800	35.457	88.257
Sócios de SROC	663	198.900	888.621	1.087.521
Contratados	51	15.300		15.300
<b>SOMA</b>	<b>1.587</b>	<b>382.680</b>	<b>924.078</b>	<b>1.306.758</b>

(\*) Considerando a inscrição de **30** novos Revisores em 2023

## B) Emolumentos

A principal componente desta rubrica são os rendimentos provenientes das ações de formação contínua, de acordo com o respetivo plano de formação e que inclui também a Academia OROC. Em 2023 estima-se um incremento no orçamento face a 2022, sobretudo decorrente de um crescimento na Academia OROC, uma vez que em termos de formação se previu um valor equivalente a 2022. Parte do crescimento está também relacionado com o pequeno ajuste nos valores da formação, tendo em conta o aumento generalizado dos preços. Mantemos a tabela de Emolumentos de 2022, apenas com a redução do valor respeitante à inscrição na lista por candidatos aprovados em exame, por forma a tentar reduzir um eventual obstáculo à entrada na profissão.

No que respeita ao valor do estágio previsto para 2022, é superior ao previsto para 2023, porque relacionado com a recuperação de avaliação de estágios em atraso dos anos anteriores devido à pandemia. A rubrica de Outros emolumentos integra os emolumentos provenientes de inscrições em exame e inscrições e reinscrições nas listas de ROC e de SROC, bem como da emissão de declarações e acompanhamentos. O incremento no seu valor para 2023 está relacionado com a perspectiva de que existirá mais candidatos a exame, bem como pelo facto de se perspectivarem também mais acompanhamentos.



#### 4.2.2 Gastos

No quadro seguinte apresentam-se os gastos orçamentados para 2023:

*Em Euros*

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2023	ORÇAMENTO 2022	ESTIMADO 2022
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	360	340	368
Fornecimentos e serviços externos	1.173.940	1.248.649	1.245.797
Gastos com o pessoal	879.550	873.089	818.080
Outros gastos	87.760	81.711	62.940
Gastos de depreciação e de Amortização	78.760	92.142	72.380
<b>Total de gastos</b>	<b>2.220.370</b>	<b>2.295.931</b>	<b>2.199.566</b>

A estrutura de gastos mantém-se face a exercícios anteriores, sendo a rubrica de fornecimentos e serviços externos a rubrica com maior peso no orçamento total da Ordem (53%) seguida dos gastos com o pessoal (40%).

Detalharemos em seguida as suas principais componentes.

*Handwritten notes in blue ink:*  
K a  
S  
A



## Fornecimentos e Serviços Externos

De seguida o detalhe a rubrica de fornecimentos e serviços externos:

Em Euros

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2023	ORÇAMENTO 2022	ESTIMATIVA 2022
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>			
Comissões		147.600	150.060
Electricidade	15.000	13.070	12.150
Combustíveis	500	500	
Água	4.700	3.600	3.930
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5.000	6.500	12.280
Livros e documentação técnica	3.000	3.000	
Material de escritório	5.000	31.000	6.760
Rendas e alugueres	18.000	45.000	39.750
Despesas de representação	3.000	1.000	2.490
Comunicação	20.300	25.000	19.320
Seguros	7.500	4.337	5.760
Transportes	1.500	1.500	2.080
Transportes de pessoal	500	500	
Deslocações e estadas	89.200	101.944	120.250
"Coffe Break"	12.500	17.000	11.520
<i>Honorários:</i>			
Departamento Técnico	25.700	24.502	24.500
Departamento Formação			
Comissão de formação	5.820	4.871	7.300
Formação contínua	192.020	145.631	144.060
Curso de preparação p/ ROC	81.500	77.933	71.900
OCAM	43.550		43.550
Júri de exame	31.500	31.796	25.000
Comissão de inscrição	7.950	8.118	6.200
Comissão de estágio	37.060	32.337	50.000
Comissões técnicas e grupos de trabalho	7.000	12.500	5.420
Conselho de redacção da revista	3.000	2.500	2.640
Comissão do controlo de qualidade	29.000	45.000	28.300
Controladores/Relatores	101.450	110.000	70.910
Assessores	65.200	20.000	6.370
Contencioso e notariado	3.000	7.000	1.520
Conservação e reparação	10.000	15.000	9.190
Publicidade e propaganda	24.400	25.000	27.530
Limpeza, higiene e conforto	15.300	15.000	6.450
Vigilância e segurança	1.000	1.000	820
Trabalhos especializados	228.688	228.839	166.580
Condomínios	20.000	29.072	48.920
Outros fornecimentos e serviços	55.101	11.000	112.290
<b>Total dos Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>1.173.940</b>	<b>1.248.649</b>	<b>1.245.797</b>



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'F. M. S. a'.

Em relação às rubricas com mais expressão apresentamos uma análise mais detalhada:

**a) Comissões**

O valor das comissões em 2022 corresponde na totalidade à comissão de venda do Edifício ARCIS, não estando previstas comissões no período de 2023.

**b) Rendas e alugueres**

O valor das rendas e alugueres para 2023 reduz, na medida em que em 2022 incluíam gastos extraordinários com o Congresso. No entanto, em 2023, e tendo em conta as obras a realizar na sede, prevê-se ainda a necessidade de alguns gastos com aluguer de salas.

**c) Trabalhos especializados**

Envolvem essencialmente os gastos com apoios técnicos específicos, sobretudo na área informática, produção e distribuição da revista “Revisores ∃ Auditores” e ainda traduções, estudos e pareceres.

O aumento da estimativa dos gastos com esta rubrica está sobretudo relacionado com o valor da licença a suportar relativa ao novo sistema informático, que já tinha sido previsto em 2022, e com os aumentos de preços previstos para a generalidade dos fornecimentos.

**c) Honorários Departamento Formação**

Esta rubrica inclui os gastos com formadores relativos à formação contínua proporcionada aos membros, bem como os relacionados com o curso de preparação para ROC, constituído por 4 módulos anuais e também os gastos estimados com a Academia OROC. O aumento da estimativa está relacionado, em parte, com alteração de critério de registo do rédito e gastos relativos à OCAM, que deixou de ser registado pelo montante líquido. O restante da variação é explicado pela introdução de novas turmas na Academia OROC, bem como com o aumento previsto no valor das senhas a pagar e respetivo IVA.



Handwritten initials in blue ink: 'a', 'm', 's', 'r'.

**d) Comissão do controlo de qualidade / Controladores Relatores**

Esta rubrica regista gastos relacionados com o pagamento de honorários aos controladores/relatores estando o valor estimado consentâneo com a atividade que é desenvolvida neste domínio atualmente pela Ordem, e de acordo com as exigências decorrentes do atual quadro regulamentar.

**e) Assessores**

As rubricas Assessores inclui a estimativa com o gasto relativo à assessoria na implementação do novo sistema de informação e também o gasto com a Fiscalização e Coordenação de Segurança e Saúde em obra no âmbito da empreitada de remodelação da Sede da OROC.

**f) Comissão de Estágio**

Em 2023 prevê-se a redução dos gastos com a Comissão de Estágio, pois em 2022 já foram recuperados a maior parte dos atrasos na avaliação de estágios decorrentes dos dois anos de pandemia.

**g) Deslocações e Estadas**

Esta rubrica engloba gastos com as deslocações e estadas, não só dos Órgãos Sociais e Pessoal, mas também gastos com deslocações dos Controladores Relatores, Comissão de Estágio, e outros membros que se deslocam no exercício das suas funções.

**h) XIV Congresso da OROC**

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos inclui, em 2022 gastos relacionados com a realização do XIV Congresso da OROC, nomeadamente o aluguer do espaço, som e imagem, refeições e despesas inerentes a deslocações e estadas de alguns convidados estrangeiros. Em 2023 não se prevê a realização do Congresso.



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

### i) Outros fornecimentos e serviços externos

A rubrica de outros Fornecimentos e Serviços inclui, em 2023, uma estimativa para ações no âmbito celebração dos 50 anos da OROC. Em 2022 a quase totalidade dos gastos incluídos nesta rubrica referem-se ao congresso.

### Gastos com o Pessoal

*Em Euros*

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2023	ORÇAMENTO 2022	ESTIMATIVA 2022
<b>Gastos com o Pessoal</b>			
<b>Compensações dos MOE</b>			
Compensações e abonos	125.240	119.790	116.830
Encargos s/ remunerações	27.930	25.878	26.050
<b>Gastos com o pessoal</b>			
Remunerações do pessoal	592.140	590.496	548.400
Encargos s/ remunerações	117.750	123.357	112.360
Seguro acid. trab. e doenças profis.	4.480	3.569	4.190
Outros gastos	12.010	10.000	10.250
<b>Total dos Gastos com o Pessoal</b>	<b>879.550</b>	<b>873.089</b>	<b>818.080</b>

Prevê-se a manutenção do quadro de pessoal para o ano de 2023, em número de pessoas (24 funcionários), face a 2022. No entanto, apesar do número colaboradores se manter, houve alguma rotação no exercício de 2022. O aumento de gastos está relacionado com esta rotação e também com revisões salariais previstas.

A estimativa para 2023 inclui o reforço de recursos para o departamento técnico, já estimado em 2022.



Ma  
a  
a

## Outros Gastos e Perdas

A rubrica outros gastos e perdas decompõem-se como segue:

*Em Euros*

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2023	ORÇAMENTO 2022	ESTIMADO 2022
<b>Outros Gastos e Perdas</b>			
Impostos	170	226	170
Quotizações	78.590	65.485	56.930
Não especificados	5.000	12.000	2.880
Gastos bancários	4.000	4.000	2.960
<b>Total de Outros Gastos e Perdas</b>	<b>87.760</b>	<b>81.711</b>	<b>62.940</b>

A rubrica quotizações engloba quotas pagas à *Accountancy Europe* (ex-FEE), ao *International Federation of Accountants* (IFAC) e ao Conselho Nacional das Ordens Profissionais. A estimativa de aumento de gastos está relacionada com a atualização das quotas decorrente do aumento de atividade.

## Outros Rendimentos

A rubrica Outros Rendimentos decompõem-se como segue:

*Em Euros*

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2023	ORÇAMENTO 2022	ESTIMADO 2022
<b>Outros Rendimentos</b>			
Multas	40.000	25.000	45.200
Patrocínios	10.000	10.000	7.000
OCAM	43.550	0	43.550
Outros	5.000	30.373	75.740
<b>Total de Outros Rendimentos</b>	<b>98.550</b>	<b>65.373</b>	<b>171.490</b>

A rubrica Outros, em 2022, inclui os patrocínios relacionados com o Congresso.  
A rubrica Patrocínios refere-se aos patrocínios com a "Revisores E Auditores".



Final  
8  
4

## Gastos com Depreciações e Amortizações

As depreciações distribuem-se como segue:

*Em Euros*

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2023	ORÇAMENTO 2022	ESTIMATIVA 2022
<b>Gastos de Depreciação e de Amortização</b>			
<b>Ativos fixos tangíveis</b>			
Edifícios e outras construções	56.590	55.004	54.997
Equipamento administrativo	15.200	17.845	14.178
Outros AFT - Biblioteca	330	362	328
<b>Ativos intangíveis</b>	0		
Prop. Ind. e outros direitos	6.640	18.930	2.877
<b>Total dos Gastos com Depreciações e Amortizações</b>	<b>78.760</b>	<b>92.142</b>	<b>72.380</b>

Apesar dos projetos de investimento em curso, não se prevê um aumento significativo nas depreciações em 2023, pois a conclusão quer do projeto de obras, quer do sistema informático estará apenas previsto para o final de 2023.

### 4.2.3 Demonstrações Financeiras

#### Demonstração Previsional dos Resultados por Naturezas

*Em Euros*

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2023	ORÇAMENTO 2022	ESTIMADO 2022
Vendas e Serviços prestados	2.169.060	2.133.514	2.145.670
Custo das Mercadorias vendidas e matérias consumidas	-360	-340	-368
Fornecimentos e serviços externos	-1.173.940	-1.248.649	-1.245.797
Gastos com o pessoal	-879.550	-873.089	-818.080
Imparidade de dívidas a receber			18.800
Provisões (aumentos/reduções)	7.499	7.537	7.537
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0	341.057	391.057
Outros Rendimentos	98.550	65.373	171.490
Outros gastos	-87.760	-81.711	-62.940
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>133.499</b>	<b>343.692</b>	<b>607.368</b>
Gastos de Depreciação e de Amortização	-78.760	-92.142	-72.380
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>54.739</b>	<b>251.550</b>	<b>534.988</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>54.739</b>	<b>251.550</b>	<b>534.988</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-5.000	-6.000	-4.000
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>49.739</b>	<b>245.550</b>	<b>530.988</b>



Ma  
&  
E

Conforme demonstração previsional dos resultados por naturezas apresentada, prevê-se que o resultado líquido do período do ano de 2023, depois de deduzidas as tributações autónomas devidas, ascenda a 49.739 euros.

### Demonstração Previsional dos Fluxos de Caixa do período findo em 31/12/2023

Em Euros

RUBRICAS	PERÍODO		
	ORÇAMENTO 2023	ORÇAMENTO 2022	ESTIMADO 2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes	2.135.901	2.038.957	2.116.633
Pagamentos a fornecedores	1.195.281	1.364.864	1.204.708
Pagamentos ao pessoal	854.699	768.815	798.784
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>85.921</b>	<b>-94.721</b>	<b>113.141</b>
Outros recebimentos/pagamentos	1.336	-840	-3.019
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>87.256</b>	<b>-95.562</b>	<b>110.122</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	906.382	203.887	51.052
Ativos intangíveis	248.050	239.850	0
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	0	3.000.000	3.050.000
Outros ativos		0	
Juros e rendimentos similares	1.942	4.534	1.942
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>-1.152.490</b>	<b>2.560.797</b>	<b>3.000.890</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-1.065.234	2.465.235	3.111.012
Caixa e seus equivalentes no início do período	4.119.148	1.058.517	1.008.136
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.053.914	3.509.584	4.119.148



Balanzo Previsional em 31/12/2023

Em Euros

RUBRICAS	DATAS		
	ORÇAMENTO 2023	ORÇAMENTO 2022	ESTIMADO 2022
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	3.349.598	2.564.521	2.402.189
Ativos intangíveis	270.600	242.903	804
Outros investimentos financeiros	172.910	173.248	172.910
	<b>3.793.108</b>	<b>2.980.673</b>	<b>2.575.902</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	9.069	17.918	18.138
Associados	184.364	231.192	194.068
Outros créditos a receber	27.299	43.641	24.818
Diferimentos	45.057	47.350	40.961
Caixa e depósitos bancários	3.053.914	3.509.584	4.119.148
	<b>3.319.704</b>	<b>3.849.686</b>	<b>4.397.132</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>7.112.812</b>	<b>6.830.358</b>	<b>6.973.034</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Resultados transitados	6.019.686	5.487.808	5.488.698
Ajustamentos / outras variações nos fundos	457.239	457.239	457.239
Resultado líquido do período	49.739	245.550	530.988
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	<b>6.526.664</b>	<b>6.190.597</b>	<b>6.476.925</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	2.334	16.109	10.944
	<b>2.334</b>	<b>16.109</b>	<b>10.944</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	97.802	52.615	32.601
Estado e outros entes públicos	34.226	51.305	31.115
Outras dívidas a pagar	376.995	440.750	342.723
Diferimentos	74.791	78.982	78.727
	<b>583.814</b>	<b>623.652</b>	<b>485.165</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>586.148</b>	<b>639.761</b>	<b>496.109</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>	<b>7.112.812</b>	<b>6.830.358</b>	<b>6.973.034</b>

Handwritten signature and initials in blue ink.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Atividades e Orçamento para 2023 reflete o compromisso com as atribuições inerentes ao Conselho Diretivo e o alinhamento com o quadro estratégico que pretendemos desenvolver no triénio (2021/2023).

Não obstante os constrangimentos que possam surgir e que devem merecer atenção, será com elevada dedicação e foco dos colaboradores e membros desta Ordem, e no enorme compromisso de todo o Conselho Diretivo, que tornaremos possível assegurar a realização e boa execução do Plano de Atividades para 2023.

Lisboa, 5 dezembro de 2022

## O Conselho Diretivo

T. - M. S. S. S.  
José Francisco Lopes  
Patricia Isabel da Caldeira  
Cristina Pedro Custódio